



Mariana Braga

Ilustrações  
Sabrina Mascarenhas

São Paulo  
2022

Editora  
Em Prosa  
& Verso

Copyright © 2022  
Mariana Braga

COORDENAÇÃO EDITORIAL  
Regiane Cristina Marcolino

REVISÃO  
Morgana Chagas

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO  
Regiane Cristina Marcolino  
Sabrina Mascarenhas

CAPA E ILUSTRAÇÃO  
Sabrina Mascarenhas

**Catálogo na publicação**  
**Elaborada pela bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

B813

Braga, Mariana

Maria das Dores / Mariana Braga; Sabrina Mascarenhas (Ilustradora) – São Paulo:  
Em Prosa & Verso, 2022.

24 p., il.; 21 X 21 cm

ISBN 978-65-86475-37-1

1. Literatura infantojuvenil. 2. Poema. 3. Poesia. 4 Dores. I. Braga, Mariana. II.  
Mascarenhas, Sabrina (Ilustradora). III. Título.

CDD 028.5

Índice para catálogo sistemático

I. Literatura infantojuvenil

Reservados todos os direitos.  
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e  
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Editora Em Prosa & Verso Eireli.  
Rua Padre Machado, 844 - 2º andar - São Paulo – SP  
CEP 04127-001  
Tel. (11) 3695-1158  
atendimento@emprosaeverso.com.br  
www.emprosaeverso.com.br

MARIA  
DAS  
DORES





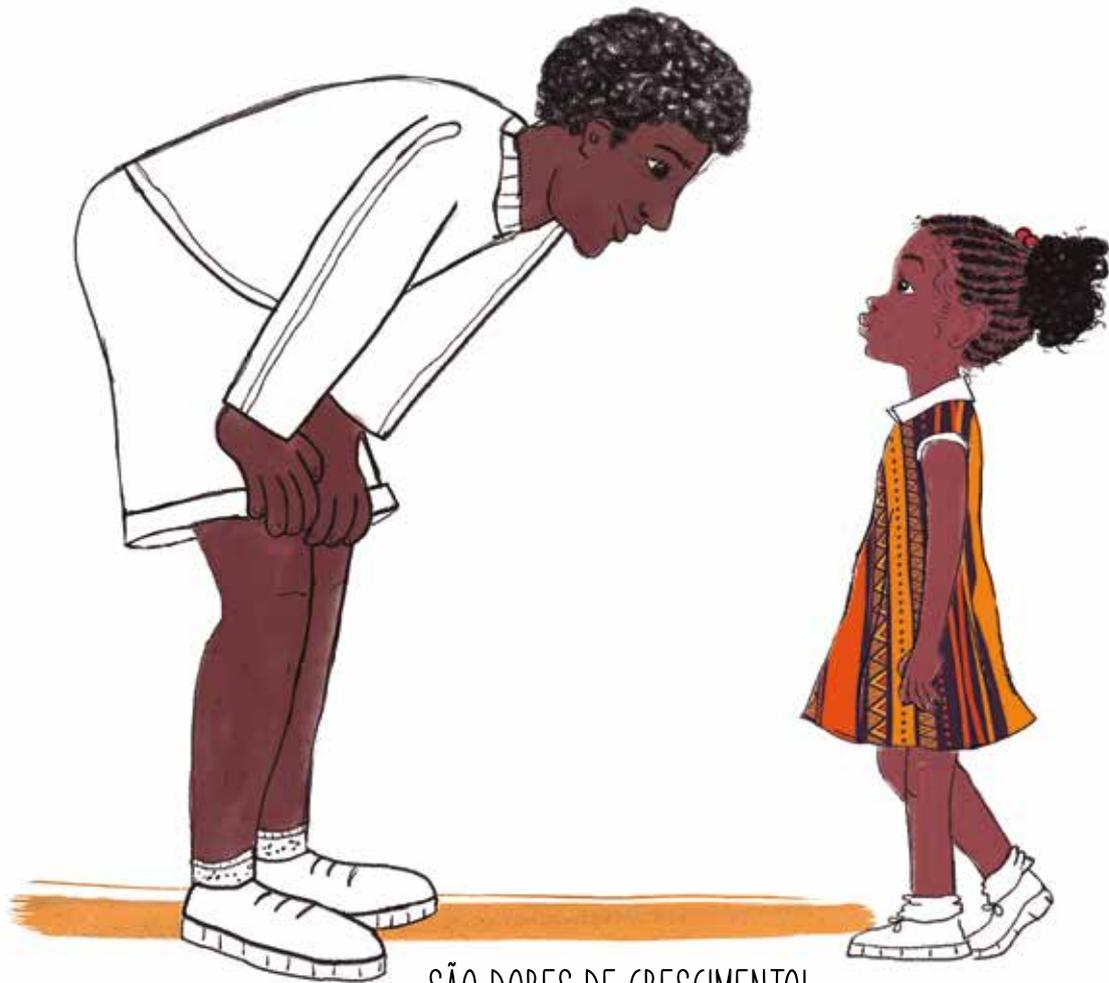
EM MARIA DAS DORES, TUDO DOÍA.  
DOÍAM-LHE OS PÉS, COSTAS, MÃOS,  
E A CABEÇA EM VENTANIA.





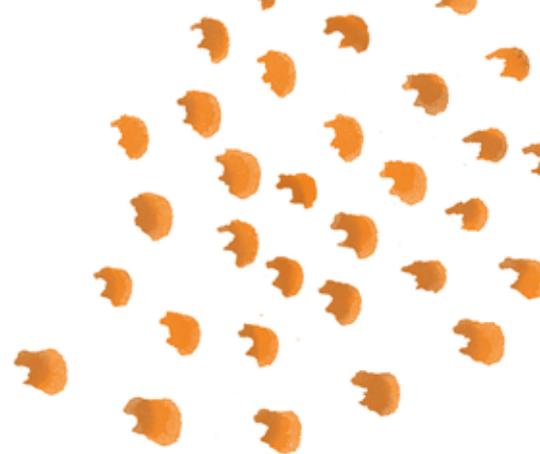
DOÍÁ-LHE O BRAÇO QUANDO O ESTICAVA  
E ATÉ AS PERNAS QUANDO CORRIA.  
ARDIAM-LHE AS JUNTAS QUANDO ACORDAVA  
OU SE UM LONGO BANHO TOMAVA DE ÁGUA FRIA.



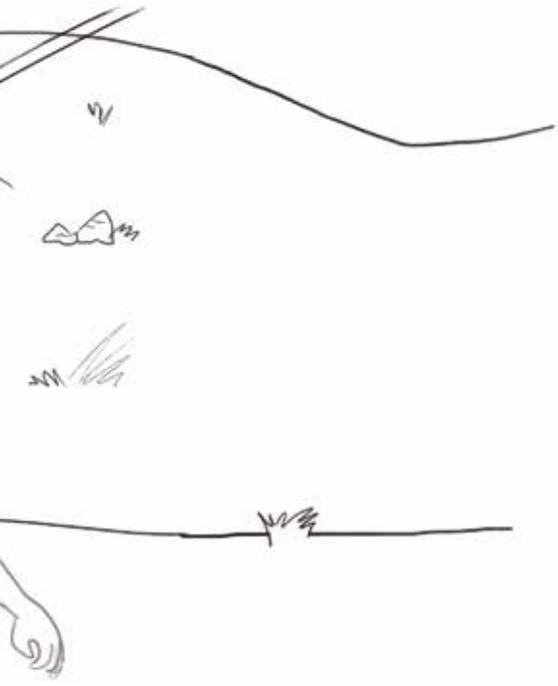


— SÃO DORES DE CRESCIMENTO!  
O PAI DE MARIA DIZIA.  
MAS RESOLVEU LEVÁ-LA À MÉDICA,  
QUE DE DORES MELHOR ENTENDIA.  
CHAMAVA-SE OR-TO-PE-DIS-TA,  
É O QUE SE LIA NO JALECO.  
E COMEÇOU A CONSULTÁ-LA  
DANDO-LHE NO JOELHO UM PETELECO.

O JOELHO DE MARIA LOGO, LOGO LEVANTOU  
NUM REFLEXO TÃO RÁPIDO  
QUE ATÉ A DOUTORA SE ASSUSTOU.  
TERMINADOS OS EXAMES,  
A ORTOPEDISTA DECLAROU:  
— SÃO MESMO DORES DE CRESCIMENTO,  
COMO O PAPAÍ PALPITOU.







MARIA COMPREENDEU  
QUE NÃO ADIANTAVA RECLAMAR.  
QUE AS TAIS DORES DE CRESCIMENTO  
EM ALGUM MOMENTO IAM PASSAR.  
E ASSIM CORRERAM OS ANOS  
COM MARIA A IGNORAR  
OS INCÔMODOS QUE LHE CAUSAVAM  
CORPO E MENTE A SE ESPICCHAR.



FORAM DOIS, QUATRO, SEIS...  
MUITO TEMPO DECORRIDO.  
E, APÓS TANTOS ANOS PASSADOS,  
MARIA PERCEBEU O MAL-ENTENDIDO,  
POIS NÃO LHE SUMIRAM AS DORES  
SEGUNDO A MÉDICA LHE HAVIA PROMETIDO.





PERNAS, PÉS, BRAÇOS E MÃOS,  
ISSO JÁ NÃO LHE DOÍA.  
PORÉM LHE ARDIA NO PEITO  
UMA INSISTENTE AGONIA.  
NÃO ERA CASO DE ATESTADO,  
DISSO MARIA SABIA.  
AINDA ASSIM ACHAVA INUSITADO  
O MODO COMO SE SENTIA.

